



EDP Brasil
Relatório Anual 2022
Caderno de Cases

We choose Earth

Sumário

01 Introdução	3
02 EDP Brasil em 2022	4
03 Transição energética	9
04 Proteção do meio ambiente	15

05 Pessoas	18
06 Impacto positivo na sociedade	27
Créditos	34

Introdução

Este Caderno de Cases é parte integrante do Relatório Anual de Sustentabilidade da EDP Brasil e traz os fatos mais relevantes relacionados à geração de valor da Companhia durante o ano de 2022.

Construído de maneira interativa com o Caderno ESG, este documento tem o objetivo de complementar os indicadores ESG a partir dos cases e projetos de maior destaque ocorridos em 2022 e que estejam relacionados ao desempenho econômico-financeiro, ambiental, social e de governança da EDP Brasil.

EDP Brasil em 2022

Prêmios e reconhecimentos	5
Projetos de excelência	6
Destaques 2022	7



Prêmios e reconhecimentos

Primeiro lugar no *ranking* geral do **Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3** (ISE B3) pelo segundo ano consecutivo

Pelo terceiro ano consecutivo, ganhadora do **Prêmio Valor Inovação Brasil 2022** como empresa mais inovadora no setor elétrico

Prêmio Época 360° de melhor empresa do setor elétrico, com destaque nas categorias de Inovação, ESG/Socioambiental, ESG/Governança, Visão de Futuro, Pessoas e Desempenho Financeiro

Melhor empresa do setor de Energia pela **Melhores do ESG 2022 do Guia Exame**

EDP Espírito Santo eleita pelo **Prêmio Abradee** (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica) como a 7ª melhor distribuidora do país na categoria nacional, 3ª melhor distribuidora da região Sudeste nas categorias regional e responsabilidade socioambiental e 2ª melhor em evolução de desempenho

EDP São Paulo eleita pelo **Prêmio Abradee** como a 2ª melhor distribuidora do país em qualidade de gestão

UHes Peixe e Lajeado escolhidas pela **Aneel** como as duas melhores hidrelétricas do país

Conquista, pela nona vez, do **Troféu Transparência Anefac** (Associação Nacional de Executivos) pela transparência em sua prestação de contas

Líder em inovação no *ranking* **Top 100 Open Corps**

Projetos de excelência



Conclusão, em julho, da obra do segundo trecho

do Lote Q de linhas de transmissão de energia entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o que fez com que o empreendimento passasse a ser totalmente integrado ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Fruto de um investimento de R\$ 361 milhões, a conclusão desta etapa gerou aproximadamente 500 postos de trabalho nos dois estados. O Lote Q é formado por 156,5 km de linhas de transmissão, duas subestações e dois bays de conexão que interligam Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Com a conclusão deste segundo trecho e a integração ao SIN, a EDP Brasil terá uma Receita Anual Permitida de R\$ 52 milhões.



Conclusão do segundo trecho do Lote 21, em Santa Catarina

, que consiste em duas linhas de transmissão: uma com 525 kV e 250 km de extensão, interligando Santa Catarina à malha elétrica mais importante do setor elétrico brasileiro; e a outra com 230kV e 6 km de extensão, conectando uma subestação já existente à nova subestação Siderópolis 2. Com esta entrega (que recebeu um investimento de R\$ 1,28 bilhão e gerou 4 mil empregos), a EDP Brasil proporcionará uma maior capacidade de suprimento de energia e confiabilidade elétrica ao estado.



Anúncio da **Usina Novo Oriente Solar**, um projeto no segmento de Solar Utility Scale realizado em parceria com a EDP Renováveis. Com capacidade instalada de 254 MWac, o empreendimento está localizado no município de Ilha Solteira (SP). A operação tem início previsto para 2024, e a usina já está outorgada e possui um contrato de venda de energia (ou PPA, na sigla em inglês) de 120 MWac.



Venda da UHE Mascarenhas, localizada no Rio Doce, no estado do Espírito Santo. O valor da venda, que ocorreu em agosto, foi de R\$ 1,225 bilhão (sendo R\$ 800 milhões no fechamento da transação e o restante a receber, conforme condicionantes estabelecidas no processo de renovação de concessão da usina). Esta operação está alinhada ao Planejamento Estratégico 2021-2025 da Companhia, que tem como um dos seus objetivos diversificar o portfólio da EDP Brasil em direção a uma ampliação dos seus investimentos em geração solar e redes.



EDP Espírito Santo se tornando um **benchmark em glosa** ao registrar, em 2022, o menor valor deste índice em todo o mercado brasileiro (0,18%), o que a posiciona como uma referência para o setor. Glosa é definida como a fatia dos investimentos da empresa que não são reconhecidos pelo órgão regulador como completamente inerentes aos serviços prestados. Em outras palavras, de cada R\$ 100 investidos pela EDP Espírito Santo em 2022, apenas 0,18 centavos foram glosados, ou seja, desconsiderados pelo órgão regulador na hora da revisão tarifária.



Reestruturação da dívida da UTE Pecém.

A EDP Brasil, em setembro, realavancou a usina termelétrica de Pecém em R\$ 1,5 bilhão, por meio de emissão de notas comerciais escriturais pela ICVM 476. O objetivo da Emissão foi de realizar o pré-pagamento da dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no valor aproximado de R\$ 470 milhões e distribuir o restante ao acionista EDP Brasil, para investimentos em projetos que promovam e impulsionem a transição energética. Com esta operação, a Companhia é capaz de potencializar os seus investimentos em ativos verdes, mantendo o plano de negócios anunciado em 2021 a 2025, de desconsolidação do ativo térmico até 2025.

Destaques 2022

Operacionais

+ de 100 MWp

(megawatts-pico) em geração solar distribuída

EDP Goiás

totalmente integrada e com início da operação das linhas localizadas nas divisas entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul e entre São Paulo e Minas Gerais

188 km

de linhas de transmissão a serem construídos a partir do leilão do Lote 2, situado no estado de Rondônia e conquistado em dezembro de 2022

Redução das perdas

considerando as perdas totais, a redução foi de 0,39 p.p. na EDP São Paulo e 0,50 p.p. na EDP Espírito Santo

Resultados financeiros

R\$ 5.265,63 milhões

de EBITDA

R\$ 1.021,44 milhões

de lucro líquido

R\$ 2,3 bilhões

em investimento (CAPEX)

0,18%

foi o valor de glosa¹ da EDP Espírito Santo, o menor do mercado

ESG

3.337

colaboradores, sendo 23% de mulheres

94,5%

de valorização em resíduos operacionais da Distribuição

33%

mulheres no Conselho de Administração

R\$ 16,8 milhões

em investimento social

1º lugar

no ranking do ISE B3 pelo 2º ano consecutivo



Nova marca

Um grande marco da Companhia em 2022 foi o lançamento, mundialmente, de uma nova identidade por parte do Grupo EDP. Esta mudança buscou refletir para todos os públicos a transformação da EDP, nos últimos anos, em uma organização mais global, inclusiva e focada no futuro, na sustentabilidade, na economia circular, na inovação e na valorização das pessoas – e que possui a ambição de liderar a transição energética. Para comunicar esta evolução, o Grupo EDP desenvolveu uma campanha de posicionamento institucional chamada “*We Choose Earth* – Nós Escolhemos a Terra”; um manifesto que dá voz a esta mudança e que pretende mobilizar toda a sociedade nesta transição urgente e necessária rumo a um mundo drasticamente menos dependente de combustíveis fósseis.

Os novos logotipo e identidade visual foram inspirados na circularidade da natureza, do planeta e das várias fontes de energia renovável – como o sol, as turbinas eólicas e as turbinas hídricas. Já as cores escolhidas – verde, azul e roxo – representam a sustentabilidade da natureza, as energias limpas, a tecnologia e as pessoas e se alinham ao objetivo da EDP de ser neutra em carbono até o final desta década, não deixando ninguém para trás nesta transição.

O Grupo EDP também atualizou toda a sua comunicação de marca e de cultura interna, fazendo com que as suas empresas tenham uma identidade de marca única que representa a abrangência da EDP. Além disso, a nova identidade visual da EDP já está sendo aplicada, por exemplo, nas contas de luz dos clientes. Após esta mudança serão modificadas também, ao longo de dois anos, a identidade visual nas agências de atendimento, os uniformes dos prestadores de serviços, a sede e as subestações.

Transição energética

Geração limpa: foco em energia renovável	10
Consumo sustentável	13
Inovação ao centro dos negócios	14





Entendemos que a magnitude do desafio climático que o mundo hoje enfrenta exige um compromisso ambicioso de todo o setor elétrico com a transformação rumo a uma economia de baixo carbono. Acreditamos que até 2030 o setor como um todo deverá ter a maior parte ou 100% da sua produção vinda de fontes de energia renováveis e irá operar com neutralidade na emissão de carbono, seja por meio da eliminação das emissões, seja por meio da compensação delas.

Geração limpa: foco em energia renovável

O Brasil é líder em geração de energia renovável dentre os países com mais de 100 milhões de habitantes. Já possuímos, devido à massiva produção hidrelétrica, mais de 84% da nossa matriz energética baseada em energia limpa, segundo o Ministério de Minas e Energia.

No entanto, as mudanças climáticas vêm transformando a água em um recurso escasso e mais volátil – fato que passou a pressionar os países que têm alta dependência desse recurso para gerar energia. Em 2021, o Brasil passou pela maior seca desde que os registros históricos começaram, há 91 anos. Isto demonstra a importância de as empresas do setor possuírem Planos Estratégicos Climáticos que levantem os riscos associados às mudanças do clima (*mais informações sobre a gestão desse tema podem ser encontradas na página 63 do Caderno ESG*). Conheça projetos e investimentos da EDP Brasil em energia renovável.



ENERGIA SOLAR

O investimento da EDP Brasil em energia solar representa a nossa resposta à nova realidade climática. Indo além, a energia solar é a grande aposta da EDP Brasil para consolidar a sua jornada rumo à liderança na transição energética no setor elétrico do país, bem como o seu crescimento em geração de energia – seja em geração distribuída, seja em projetos de larga escala com maior capacidade instalada.

Depois do anúncio, em 2021, do Parque Monte Verde Solar (localizado nos municípios de Jandaíra, Lajes e Pedro Adelino, todos no Rio Grande do Norte), a EDP Brasil comunicou, no primeiro trimestre de 2022, um segundo parque solar de larga escala. Também feito em parceria com a EDP Renováveis, o veículo global do Grupo EDP para as energias renováveis, o Parque Novo Oriente terá 255 MWac de capacidade instalada e será construído em Ilha Solteira (SP). Cerca de 60% da geração deste novo parque já se encontra contratada por dois clientes, e outros estão finalizando a negociação de contratos de venda de energia a longo prazo.

Ambos os parques serão construídos a partir de 2023, com início de operação em 2024. Uma vez ativados, eles somarão 467 MWac e irão funcionar no chamado modelo de autoprodução, ou seja, o cliente produz a sua própria energia em um parque arrendado pela EDP Brasil.

segmento para 1 GW – com 500 MW sob a EDP Brasil e outros 500 MW em conjunto com a EDP Renováveis, totalizando 5% do mercado brasileiro.

Além disso, contratos de compra de energia (PPAs) permitirão à EDP Brasil diversificar a sua matriz energética, reduzindo os potenciais riscos hidrológicos e protegendo o portfólio de geração.

A consolidação da energia solar como parte do centro da estratégia da EDP Brasil hoje também pode ser observada no plano financeiro, com o desenvolvimento de parcerias nos segmentos de Geração Distribuída Compartilhada e Geração Distribuída Remota. Geração Distribuída é o processo que permite ao cliente instalar em sua unidade consumidora pequenos geradores de fontes renováveis de energia. Esta energia é descontada da energia consumida, proporcionando uma redução no valor da conta do cliente.

Investimento em CDB Green

Como parte do seu compromisso em incluir a sustentabilidade em todas as decisões de negócios da Companhia, a EDP Brasil investiu em 2022 um total de R\$ 100 milhões no CDB (Certificado de Depósito Bancário) Green do Banco Votorantim (BV) voltado exclusivamente ao financiamento de projetos e ativos de energia solar do portfólio do banco. O CDB Green tem como investidor-alvo instituições que buscam investimentos em renda fixa e desejam contribuir com a agenda ESG, visto que os valores captados são direcionados a iniciativas alinhadas à sustentabilidade e à geração de impacto socioambiental positivo.



A geração de energia solar contribui para os ODS 7, 11, 12, 13, 16 e 17

Investimentos de R\$ 3 bilhões até 2025

O Plano Estratégico 2021-2025 da EDP Brasil prevê investimentos de R\$ 3 bilhões em energia solar até 2025. Este valor representa cerca de 30% do investimento total previsto pela Companhia nos próximos cinco anos, e permitirá a ampliação da nossa capacidade instalada nesse



Hidrogênio verde

Elemento químico mais simples, abundante e leve do planeta, o hidrogênio possui um alto valor energético, liberando com a sua queima três vezes mais energia do que a gasolina, por exemplo. O custo para se produzir hidrogênio verde ainda é alto, mas tem caído ano a ano – exatamente como vem ocorrendo há 20 anos com a energia eólica e há dez com a solar.

A tecnologia para se produzir hidrogênio é conhecida e empregada há muito tempo – como demonstram os *zeppelins*. Porém, isso ocorria por meio de alguma queima (ou seja, poluição e mais emissões) seguida da eletrólise da água que gera o hidrogênio. No caso do hidrogênio verde atual, a energia usada na produção vem de fontes limpas – como a solar, a hídrica e a eólica. Por tudo isso, o hidrogênio é considerado o combustível do futuro e uma forte aposta para ajudar a conter o aumento excessivo da temperatura no planeta.

Durante 2022, trabalhamos em um projeto de hidrogênio verde voltado à UTE Pecém e inaugurado oficialmente em janeiro de 2023. As usinas de carvão empregam óleos pesados nos seus processos de arranque de produção, e a EDP Brasil decidiu substituir a queima desses óleos pelo uso de hidrogênio – gerando, assim, uma melhoria ambiental, ainda que a usina continue operando à base de carvão. Fruto de um investimento de R\$ 41,9 milhões, este projeto é inédito no país e consiste em uma usina solar com capacidade de 3 MW que alimenta um módulo eletrolisador para a produção de hidrogênio com garantia de origem renovável e capacidade para produzir 250 Nm³/h do gás.

Ao abraçar esta ideia, a EDP Brasil visa também à capacitação do seu time no local para que ele possa fazer parte, futuramente, do polo de produção de hidrogênio verde ao lado da estrutura atual da UTE Pecém. Com 100 MW, este outro projeto será de grande dimensão – e irá se beneficiar

grandemente do aprendizado envolvido na construção da usina de 1,5 MW que faz parte do complexo Pecém.

Para além de impulsionar o desenvolvimento econômico na região, estes projetos de hidrogênio verde no Ceará colocam o estado na vanguarda da transição energética. Com sol permanente, uma localização geográfica que o torna uma das regiões brasileiras mais próximas da Europa e um porto (o Porto de Pecém) de águas profundas que permite fácil escoamento da amônia (substância na qual o hidrogênio precisa ser transformado para ser transportado), o Ceará possui condições quase únicas para se tornar um grande produtor de hidrogênio verde não só para o consumo interno brasileiro, mas também para exportação. A EDP acredita que o Brasil pode desempenhar este importantíssimo papel no mundo, e quer fazer parte dessa nova fronteira e grande negócio para o País.



META 2 DO ODS 13:

Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.

Consumo sustentável

A construção de um mundo descarbonizado e eletrificado por meio de uma energia limpa, acessível e segura passa também pela promoção de serviços de geração distribuída e de soluções de mobilidade elétrica que apoiem o consumo sustentável.

Geração compartilhada, a “assinatura solar”

Como uma espécie de condomínio em que cada sócio adquire uma cota em uma usina remota de até 3 MW, o modelo de geração compartilhada da EDP Brasil permite que o cliente usufrua de energia gerada de forma limpa sem, no entanto, precisar fazer investimentos na aquisição e instalação de placas solares.

A Companhia já opera a geração compartilhada junto a PMEs (como pequenas indústrias e restaurantes, por exemplo), com contratos de duração mínima de um ano; e deverá, no futuro, expandir o serviço a clientes residenciais.

As usinas solares podem ser compartilhadas por um número grande de clientes que estejam dentro da mesma área de concessão da distribuidora, sendo que a média atual é de 100 deles para cada 1 megawatt de usina. Como há uma economia relevante na conta de energia elétrica para os sócios, a atratividade do negócio é muito grande e o modelo está em processo de expansão, se tornando o principal foco de crescimento da EDP Brasil. Além disso, existe também a possibilidade de o cliente optar por fazer a sua própria geração solar – e, em troca de créditos a serem abatidos da sua conta de luz, injetar na rede elétrica da

concessionária a produção que for excedente ao seu consumo, de forma que outros participantes possam ter acesso a ela. Essa variação dentro do modelo de geração compartilhada representa um forte estímulo ao uso de novas e limpas fontes de energia, dado que os custos com a instalação dos painéis solares acabam sendo amortizados por essa autogeração de energia.

A Companhia possui hoje, na geração compartilhada, 70 MW em desenvolvimento e 8 MW já operando. A meta para o final de 2023 é chegar a um total de 150 MW direcionados apenas a esse modelo, algo que deverá agregar 15 mil clientes ao portfólio do negócio, um número bastante significativo. A EDP Brasil pretende solidificar a sua entrada no mercado das pequenas empresas, ganhando aprendizado sobre esses novos clientes e fidelizando-os – inclusive para incluí-los, no futuro, no mercado livre de energia.

Infraestrutura de carregamento de veículos elétricos

Depois da implantação, em 2021, de mais duas estações de recarga no Aeroporto Internacional de Guarulhos e de nove pontos de carregamento ultrarrápido (sendo um deles de 350 kW, o mais potente da América Latina), a EDP Brasil iniciou, em 2022, a instalação de uma rede de carregamento ultrarrápido cobrindo todo o estado de São Paulo e conectando os principais corredores elétricos do País. Esse projeto, que deve ser finalizado já no início de 2023, faz parte das iniciativas da EDP B2B em mobilidade elétrica apresentadas via Pesquisa & Desenvolvimento à ANEEL e que representam um investimento próximo de R\$ 50 milhões.

A EDP Brasil pretende seguir acompanhando este mercado, pois acredita em um aumento da demanda por infraestrutura de carregamento para veículos elétricos por parte de empresas que desejam, por exemplo, trocar as suas frotas de veículos por versões elétricas próprias ou alugadas (caso

da própria EDP Brasil, que assumiu o compromisso de eletrificar 100% de sua frota até 2030). Por isso, estamos desenvolvendo um modelo de negócio para atender a este segmento, com pacotes que poderão ser comercializados por meio de contratos de aluguel de longo prazo e que incluirão a infraestrutura e também a energia.

I-RECS

Em 2022, a EDP B2B vendeu um total de 21,08 MWm em volume de I-RECs (Certificados de Energia Renovável, na sigla em inglês). Utilizados no Brasil desde 2017 e emitidos e comercializados pela EDP Brasil desde 2021, os I-RECs são negociados junto a clientes que não podem gerar a própria energia limpa, mas que desejam garantir que a energia consumida por eles seja proveniente de uma fonte renovável, reduzindo ou neutralizando as suas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) referentes ao consumo de energia elétrica.

Inovação ao centro dos negócios

A seguir estão alguns dos principais destaques da EDP Brasil em Inovação durante 2022.

- Inauguração do **Centro Integrado de Operações de São José dos Campos (SP)**. Previamente localizado em Mogi das Cruzes (SP), este centro foi realocado e é hoje o mais moderno da EDP Brasil em todo o país, garantindo grande agilidade na gestão da operação da EDP São Paulo;
- **Óculos de realidade aumentada**. Criado para as atividades de manutenção na rede, eles permitem aos técnicos solicitar assistência remota a qualquer momento, oferecendo a quem não está no campo uma excelente visão da situação a ser contornada;
- **Caminhão-poda elétrico**. Pela primeira vez a EDP São Paulo passou a contar com uma versão elétrica deste conjunto. Para além da maior eficiência ambiental, esta é uma novidade muito bem-vinda do ponto de vista da Segurança do Trabalho, dado que a poda de árvores é uma tarefa arriscada. Além disso, este caminhão-poda elétrico proporciona uma poluição sonora muito menor do que os similares convencionais;



META 4 DO ODS 9:

Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.

- Organizadora da grande final da sexta edição do **Free Electrons**, um consórcio global composto por empresas líderes no setor de energia (Grupo EDP, American Electric Power, Origin Energy, ESB, E.ON e CLP Power) que se uniram para criar, em 2017, o maior programa de inovação colaborativa do setor no mundo. Sediado em São Paulo (SP), em outubro, o evento reuniu 15 *startups* que se consagraram finalistas entre as mais de 500 empresas inscritas no programa — e que puderam, assim, colaborar com as seis companhias promotoras da iniciativa, negociando e definindo estratégias para a aplicação dos seus projetos em torno de uma transição energética limpa e mais eficiente.

INOVAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO

A EDP Brasil atua sempre de forma a reforçar o ecossistema de inovação nos locais onde atua. Além de sermos parceiros do FindesLab, um *hub* de inovação para a indústria, pelo segundo ano consecutivo, nos tornamos também mantenedores do *hub* de inovação Base 27, em Vitória (ES). Adicionalmente, temos o compromisso de contratar dez *startups* capixabas até 2025, reforçando a importância que a inovação aberta tem para a Companhia.

SIMULADOR DE MANOBRA

Elaborado em 2022 pela Universidade de São Paulo (USP) por meio de um programa de pesquisa e desenvolvimento para a EDP Brasil, o simulador de manobra representa uma inovação cujo principal objetivo é apoiar o tempo real e o planejamento da operação nas tomadas de decisões sempre que é preciso isolar trechos da rede elétrica (em condições emergenciais ou de forma programada). O equipamento já proporcionou uma redução significativa de tempo nas simulações de manobras, que passaram a levar dez minutos ao invés de uma hora.

A EDP VENTURES BRASIL

Em um movimento pioneiro no setor elétrico brasileiro, a EDP Ventures Brasil, o veículo de capital de risco da Companhia, promove desde 2018 investimentos de *venture capital* em *startups*, tendo como foco negócios (tanto em estágio inicial quanto já maduros) em seis áreas: energia renovável, redes inteligentes, armazenamento de energia, inovação digital e soluções com foco no cliente e áreas transversais (como *legaltechs*, *fintechs* e *HRtechs*).

As empresas que recebem estes investimentos trabalham diretamente com unidades de negócio da EDP Brasil, trazendo eficiência, inovação e tecnologia de ponta para a operação. Entre as empresas já beneficiadas estão as *startups* Delfos IM (inteligência artificial para manutenção preditiva), Dom Rock (*Big Data & Analytics*), Fractal Engenharia (gestão de risco hidrológico e otimização de produção), Voltbras (tecnologia para gestão de eletropostos), Colab (aplicativo de engajamento popular para gestão pública eficiente e qualificação de demandas da distribuição), Clarke Energia (gestora digital de energia para migração de tarifa) e Time Energy (*Internet of Things* para eficiência energética).

No plano global, a EDP Ventures deverá investir um total de 100 milhões de euros (portanto, mais de R\$ 500 milhões) até 2025, tendo como foco soluções que possam gerar impacto no seu negócio. Este valor representa mais do que o dobro do investido durante a última década.

Proteção do meio ambiente

Economia circular e resíduos
Biodiversidade

16
17



Economia circular e resíduos

Em execução desde 2021, o Programa de Economia Circular da EDP se baseia em redes de valor que têm como objetivo a construção de alianças e parceiras capazes de potencializar a circularidade nas unidades de negócio da companhia – e com uma visão fundamentada nos pilares regeneração, valorização e operação efetiva.

Durante o ano de 2022 o Programa de Economia Circular desenvolveu ações que trouxeram o fortalecimento deste conceito através do envolvimento e troca de experiências entre e com os colaboradores; bem como do envolvimento de parceiros e consumidores nas frentes de trabalho descritas ao lado.

Circulando na EDP: capacitação em economia circular

Iniciativa que busca internalizar o conceito de economia circular na EDP através da capacitação de colaboradores com foco no desenvolvimento do *mindset* e de competências, valores e habilidades relacionados ao tema. Para atingir este objetivo, foram desenvolvidas dentro desta capacitação três frentes de atuação para melhor impactar diferentes públicos dentro os colaboradores da Companhia.

- **Curso de introdução à economia circular:** disponibilizado para todos os colaboradores da Companhia, apresenta e internaliza os principais conceitos da economia circular e reforça a estrutura e forma de atuação do programa;
- **Trilhas de conhecimento:** pequenos cursos que realizam imersões em temas específicos da economia

circular, objetivando atingir áreas estratégicas para a viabilização do programa;

- **Jornada de Economia Circular:** muitos colaboradores da Companhia participaram da iniciativa, que contou com capacitações direcionadas e a realização de dinâmicas e mentorias baseadas no desenvolvimento de cases de circularidade nos negócios da EDP Brasil.

Revisitando fluxos

Esta frente de trabalho tem o objetivo de visitar os fluxos de materiais e resíduos da Companhia, buscando o aumento da circularidade por meio de novas alternativas para a valorização de resíduos e da adoção de materiais renováveis, com menor impacto ambiental. Em 2022 foram selecionados dois tipos de resíduos para o desenvolvimento de um projeto-piloto:

- **Restos de podas:** Realização de testes e estudos de viabilidade dos resíduos gerados nas podas feitas rotineiramente na operação das Distribuidoras para reaproveitamento em outras atividades, como a geração de energia a partir de biomassa.
- **Porcelana:** Busca de alternativas para o aproveitamento de aproximadamente 300 toneladas de resíduos de isoladores de porcelana que são retiradas de operação nas atividades de distribuição. No ano de 2022, realizamos testes em ambiente laboratorial, utilizando o material triturado na fabricação de blocos de cimento para pisos. Os resultados obtidos foram positivos, e pretendemos buscar parceiros para aplicar a solução em larga escala em 2023.

Economia Circular para os consumidores

Com o objetivo de auxiliar os consumidores a realizar o descarte adequado de lâmpadas usadas, que podem gerar contaminação ambiental se descartadas junta-

mente com resíduos comuns, a EDP Brasil disponibilizou 22 pontos de coleta em agências de atendimento presencial da companhia, sendo 11 no estado de São Paulo e 11 no Espírito Santo.

Circularidade de materiais de obras e manutenções da Transmissão

Como estratégia de circularidade, a EDP busca a valorização dos resíduos gerados nas atividades de construção, operação e manutenção por meio da venda destes para empresas que realizam a sua reinserção em novos processos, por meio da reciclagem dos materiais que fazem parte de sua composição.

No ano de 2022, com o objetivo de aprimorar a disponibilidade e confiabilidade dos ativos da empresa EDP Goiás, foram realizadas melhorias no sistema de transmissão da companhia, que resultaram em 503 toneladas de resíduos e materiais, incluindo aproximadamente 375 toneladas de transformadores, 110 toneladas de sucata de metais (cobre, alumínio e ferragens diversas) e 18 toneladas de outros materiais.

Estes resíduos e materiais foram analisados, separados e alienados por meio de um processo de leilão de bens, com apoio das áreas de Logística, Suprimentos e Compliance, que tiveram um importante papel em assegurar que as empresas selecionadas para participar do processo cumprissem todos os requisitos legais e ambientais aplicáveis.

Além dos benefícios ambientais e sociais trazidos pelo processo de leilão e da reinserção dos materiais para serem utilizados em outras atividades e obras, do ponto de vista financeiro, o leilão resultou em um retorno de mais de R\$ 2,8 milhões, demonstrando que a atuação em redes, buscando a geração de valor e a internalização dos princípios da economia circular, pode trazer ganhos em diversos sentidos e ser estratégico para os negócios.



Biodiversidade

Sabemos que as nossas operações podem gerar impactos diversos na biodiversidade dos locais onde operamos. Sendo assim, agimos para engajar os nossos negócios no sentido de reconhecer e proteger os limites ecológicos.

Os impactos na biodiversidade relacionados às nossas atividades se concentram nos segmentos de geração, transmissão e distribuição, sendo que todos são mapeados individualmente e mitigados em nossos empreendimentos.

Quilômetros que viram árvores

Em mais um ano de parceria com o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), a EDP Brasil incentivou seus colaboradores a participarem de um desafio que une hábitos de vida saudável e conservação da natureza. Os colaboradores foram convidados a baixar um aplicativo para, durante três dias de junho – mês do meio ambiente – medir quantos quilômetros cada um deles percorreria, seja em caminhadas ao ar livre ou na esteira; por meio de corrida, pedalada ou natação. O número obtido com as diversas atividades foi de 9.317 km, que foram convertidos em 1.000 mudas de árvores a serem plantadas pelo IPÊ.

Doces Nascentes Capixabas

Em 2022, concluímos uma parceria de três anos com o Instituto Terra que resultou em mais uma edição do projeto “Doces Nascentes Capixabas”, com foco em afluentes localizados no município de Baixo Guandu (ES). O projeto teve como objetivo promover a recuperação e a conservação dos recursos hídricos por meio da proteção de dez nascentes e da instalação de estações de tratamento de esgoto em quatro

propriedades rurais banhadas pela bacia do Rio Guandu. As ações do Doces Nascentes Capixabas vão desde o cercamento das nascentes até o reflorestamento das áreas com espécies nativas e a assistência técnica direta ao pequeno produtor rural, para que ele se torne um parceiro e promova a proteção dos recursos naturais.

Conservação dos peixes no rio Teles Pires

Com o objetivo de minimizar os impactos decorrentes de paradas programadas das unidades geradoras da UHE São Manoel sobre a ictiofauna, a EDP Brasil realizou, em 2022, o acompanhamento ambiental, manejo e resgate desses animais – que foram devolvidos (todos com vida) ao rio Teles Pires. O Programa de Monitoramento da Ictiofauna conta com campanhas trimestrais para gerar informações que permitam avaliar as alterações na estrutura, distribuição, abundância, biologia e ecologia da comunidade íctica, de forma que a Companhia possa acompanhar o impacto sobre os peixes vindo das mudanças associadas à implantação e operação da UHE. Desta forma, subsidiamos constantemente a elaboração de medidas mitigadoras dos impactos ambientais.

Plantio voluntário de mudas e cooperação com unidades de conservação

Ao longo de 2022, a EDP Brasil manteve um diálogo próximo com os órgãos que realizam a gestão de unidades de conservação das localidades onde atua. Assim, a Companhia pode apoiar as atividades de conservação de ecossistemas e da biodiversidade através da aquisição de equipamentos, doação e plantio de mudas, manutenção e revitalização de áreas verdes e atividades de sensibilização. Somando as ações realizadas em todas as unidades de negócio, foram plantadas mais de 1.200 mudas.

Pessoas

Diversidade	20
Liderança	22
Engajamento e bem-estar	23
Voluntariado	24
Segurança do trabalho	25
Parcerias sustentáveis	26





O nosso jeito de ser valoriza e respeita o legado e o presente da Companhia, unificados ao futuro que queremos construir: o de liderança na transição energética brasileira, caminho que acreditamos ser um propulsor da inovação e dos negócios.

O Somos EDP (*ver na página 8*) consolida a nossa cultura organizacional e as diversas ações da EDP Brasil no plano da gestão de pessoas, que tem como alicerces o alto engajamento e bem-estar dos nossos colaboradores, a transparência de nossas ações e a eficiência de nossos negócios e processos.

Somos EDP

A EDP Brasil lançou em 2021 o seu novo programa de cultura organizacional. Batizado de Somos EDP, ele une a visão estratégica e a atenção ao clima organizacional para atingir os objetivos estabelecidos pelo Plano Estratégico 2021-2025; e é baseado em cinco valores-direcionadores: somar, mudar, simplificar, olhar e organizar.

De acordo a pesquisa Edelman Trust Barometer 2022, 58% dos profissionais entrevistados escolhem um lugar para trabalhar com base em seus valores e crenças. Na EDP Brasil, por sua vez, a Pesquisa de Clima revelou que 93% dos colaboradores acreditam que a atividade desenvolvida pela Companhia contribui para um propósito maior. Com esses resultados, podemos afirmar a importância das ações institucionais que

proporcionam conhecimento e geram um senso de pertencimento entre os colaboradores.

Sendo assim, com o intuito de compartilhar a estratégia e cultura organizacional da EDP Brasil para todos os nossos colaboradores, foram desenvolvidas ao longo de 2022 uma série de ações de engajamento:

- **EDP em 1 Minuto:** Concentra todas as notícias relacionadas aos temas estratégia e negócio em vídeos curtos e de fácil compartilhamento. Estes vídeos são produzidos mensalmente e trazem os destaques do período como, por exemplo, novos projetos, rotação de ativos e reconhecimentos recebidos pela Companhia.
- **EDP Explica:** Integra diversas áreas a fim de explicar de maneira dinâmica e divertida os pilares estratégicos dos nossos negócios. Por meio de um jogo de perguntas, os colaboradores são estimulados a conhecer o trabalho de outras áreas e a ver como os resultados esperados podem ser atingidos em conjunto.
- **Placar Somos EDP:** De forma didática e visual, aborda com transparência o desempenho de todas as empresas do Grupo no Triângulo das Metas (*saiba mais sobre elas na página 26 do Caderno ESG*). O Placar Somos EDP busca destacar os principais pontos de atenção nos negócios para que a Companhia atinja as suas metas. Dessa forma, todos compreendem o seu impacto individual nos resultados obtidos de forma coletiva.

Diversidade

O Programa de Inclusão e Diversidade EDP atua de forma estratégica em três pilares: Sociedade, Pessoas e Negócio. Por meio dele, buscamos refletir de forma justa dentro da Companhia a diversidade presente na sociedade e promover a inclusão e relações lícitas de trabalho não só na EDP Brasil, mas também entre os parceiros de negócio. Para atingir este objetivo, promovemos ações afirmativas focadas em grupos sub-representados* que vão desde a capacitação até a empregabilidade e o desenvolvimento profissional destas pessoas.

Escola de Eletricistas afirmativa para mulheres

Três turmas concluídas – sendo duas em Serra (ES) e uma em Mogi das Cruzes (SP). Total: 42 mulheres formadas, das quais aproximadamente 60% foram contratadas.

Escola de Eletricistas afirmativa para pessoas trans

Duas turmas concluídas – sendo uma em Serra (ES) e outra em Guarulhos (SP). Total: 19 pessoas transformadas, 73% das quais contratadas pela EDP ou empresas parceiras. Resultados de mídia: mais de R\$ 20 milhões em valoração (*ad value*). (Saiba mais no box da página 21).

Conclusão do Programa Conexão Mulheres

Programa afirmativo voltado para o desenvolvimento de profissionais mulheres na Companhia. Lançado em 2021, o programa foi concluído em 2022 e promoveu 26 horas de formação e 176 horas de mentoria, fazendo com que cerca de 25% das colaboradoras participantes fossem movimentadas.

Conclusão do Programa + Inclusão

Voltado para o desenvolvimento de colaboradores/as com deficiência. Essa iniciativa, que trabalha temas como autoconfiança e fortalecimento de rede, foi lançada em 2021 e concluída em 2022. As atividades de formação para colaboradores e áreas-chaves somaram 30 horas. Foi realizada também, em formato de *e-learning*, uma frente de sensibilização voltada a colaboradores e fornecedores cujo tema era a inclusão de pessoas com deficiência no dia a dia.

Lançamento do Conexão Pretas

Programa de desenvolvimento direcionado a colaboradores/as negros/as e que tem como objetivo fortalecer uma rede de pessoas negras a partir de uma jornada de autoconhecimento, reflexão e desenvolvimento. Em 2022 obtivemos resultados positivos em todos os KPIs relacionados à promoção da igualdade racial.

EDP Brasil mais diversa em 2022 (meta → resultado)

DIVERSIDADE NAS CONTRATAÇÕES

55,0% → 62,9%

MULHERES NA LIDERANÇA

20,0% → 20,7%

PESSOAS NEGRAS EM POSIÇÃO DE LIDERANÇA

15,0% → 16,2%

* Por grupos sub-representados a EDP Brasil entende negros, pardos, pessoas com deficiência (PcDs), mulheres e LGBTQIAP+.

Equidade salarial

A área de Gestão de Pessoas criou um comitê multidisciplinar específico para endereçar o tema da equidade salarial na Companhia. Fez parte das atribuições do comitê a realização de estudos e reuniões de *benchmarking* com outras empresas, ações que resultaram no desenvolvimento de uma governança interna para o monitoramento da equidade salarial. Esta estrutura é composta por uma ferramenta de *business intelligence* (BI) que torna possíveis diagnósticos que consideram a perspectiva de gênero sob diferentes recortes de posição, tempo de empresa e localidade. Desta forma, a EDP Brasil consegue realizar um monitoramento periódico do tema, desdobrando os achados em ações que asseguram a equidade de gênero na questão salarial na Companhia.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E SEGURANÇA PSICOLÓGICA

Também em 2022 foram realizadas diversas ações de fortalecimento da cultura inclusiva lideradas pelos Grupos de Afinidade (Equidade de Gênero, Raça, LGBTQIAP+, Pessoas com Deficiência, Gerações e Culturas & Espiritualidades) em parceria com as áreas de Negócio, Instituto EDP, Sustentabilidade, Voluntariado e Inovação.

As ações se desdobraram em *workshops*, rodas de conversa, atividades práticas (partida de vôlei sentado e café sensorial), com abordagem de temas como paternidade ativa, racismo ambiental, neurodiversidade, lideranças negras e representatividade, histórias e vivências LGBTQIAP+, o futuro do trabalho e as gerações e autoconhecimento estratégico. Merece destaque também aqui o já mencionado programa Conexões Pretas, por meio do qual a Companhia pretende aumentar a representatividade racial por meio do desenvolvimento e fortalecimento de uma rede de pessoas negras na EDP Brasil.

Além disso, foram realizadas ao longo de 2022 outras ações de sensibilização sobre temas de diversidade junto aos times de campo e parceiros de negócio da EDP.

ESCOLA DE ELETRICISTAS PARA PESSOAS TRANS

A EDP Brasil tem trabalhado a questão da diversidade em todas as áreas e negócios da Companhia. Em 2018, foi pioneira ao criar a primeira escola de eletricistas afirmativa para mulheres. Ao todo, desde o início deste programa seis turmas já concluíram o curso, e 65% das 90 mulheres formadas atuam como profissionais contratadas pela EDP e empresas parceiras.

Em 2022, o Programa de Inclusão e Diversidade da EDP Brasil deu um passo além ao criar, dentro deste curso de formação de eletricistas, duas turmas afirmativas para pessoas trans.

Para além da formação técnica, estes programas promovem também o desenvolvimento de competências comportamentais e oferecem aos participantes acesso ao Programa de Assistência Social, que lhes proporciona acolhimento humanizado, suporte psicológico e serviços previdenciários e jurídicos por meio de um canal gratuito e confidencial que funciona 24h por dia, sete dias por semana.

A iniciativa conta com a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) no aprendizado técnico. Os alunos participantes receberam materiais didáticos, uniformes e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), bolsa-auxílio e almoço no local de estudo. Ao final das atividades, o índice de contratação dos formandos pela EDP e empresas parceiras superou 70%.





Liderança

Os programas de desenvolvimento de liderança da EDP Brasil são revisados continuamente, de acordo com a estratégia dos negócios e necessidades internas. Em 2022, os principais programas nesta área foram:

Programa Líder Humanizado

Cujo objetivo é entender e fortalecer as práticas de liderança que fazem a diferença no panorama de “*Responsible Business*”. Neste cenário (que se transformou em importante macrotendência para as lideranças e empresas), os resultados das empresas são avaliados por um prisma holístico, que envolve vertentes ambientais, sociais e econômicas. O Programa Líder Humanizado teve como público-alvo diretores, gestores executivos e operacionais que possuíam interesse no tema. A formação se deu por meio de seis encontros *online* com 1h30 de duração cada. Os seis temas escolhidos foram abordados por meio de conteúdos, reflexões e trocas de experiências, e as sessões foram conduzidas por um especialista no tema, que possui sólida experiência e vivência em temas de Liderança e Sustentabilidade.

Programa Líder Exponencial

Criado para atender aos desafios de gestão contemporâneos, de forma a fomentar uma liderança mais humana, consciente, empática, ágil, e inovadora. A partir de intensas trocas com os facilitadores, gestores operacionais e coordenadores passaram por uma jornada imersiva de aprendizagem. Realizado em parceria com a consultoria especializada Crescimentum, o Programa Líder Exponencial ocorreu de forma 100% *online* e teve duração de cinco dias seguidos, somando uma carga horária de 40 horas. Os gestores participaram de duas *lives* de duas horas cada por dia, às quais se somaram ações de interação *online*. Os principais temas abordados na imersão foram: Autoconhecimento, Princípios da Liderança Moderna, Delegação e *Empowerment*, Perfis comportamentais e Líder Desenvolvedor.

Coaching

Em 2022 foi realizado, sob a forma de um projeto-piloto, um programa de *coaching* utilizando uma plataforma especializada no tema. O objetivo aqui é potencializar o desenvolvimento de líderes na Companhia e ampliar a autoconsciência deles para que atinjam um maior protagonismo na gestão das suas carreiras, com foco na sustentação de um desempenho superior que esteja conectado aos desafios e estratégias da EDP Brasil.

Engajamento e bem-estar

A EDP Brasil acredita na importância de fortalecer uma cultura organizacional que preza pela qualidade de vida e o bem-estar, gerando valor para os colaboradores e engajando mais os nossos times. Por isso, colocamos em prática uma série de iniciativas que estimulam um ambiente de trabalho saudável, equilibrado e produtivo. Estas iniciativas, aliás, estão conectadas à estratégia global de Bem-Estar do Grupo EDP, que tem como uma das suas prioridades promover o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal dos colaboradores. Veja ao lado algumas das principais ações:

O guia de boas práticas

O Somos Bem-estar Começa por Você.

Com o objetivo de fortalecer o ambiente de trabalho nos seus mais diversos formatos (no escritório, em campo, em casa ou no modelo híbrido), esse manual aborda temas como consumo responsável e a organização do dia de trabalho.

Regras de Ouro

A primeira das duas regras de ouro prioriza a pausa para o almoço, enquanto a segunda define o intervalo entre 9 e 17 horas como o limite para reuniões ou compromissos externos – sendo que casos excepcionais (como os que envolvem equipes de campo) estão previstos e devem ser analisados individualmente.

Flex Friday

Adotada em 2022, a Flex Friday consiste em uma redução no expediente das áreas administrativas às sextas-feiras de oito para seis horas. Além disso, a EDP Brasil oferece aos seus colaboradores dos escritórios corporativos do estado de São Paulo em todos os dias da semana a possibilidade de antecipar ou postergar a saída ou chegada do trabalho em até duas horas, bastando para isso o acordo prévio com a liderança.

Modelo híbrido de trabalho

Uma valiosa ferramenta para uma melhor conciliação da vida profissional com a pessoal que pode também ajudar de forma significativa os colaboradores a tornar a própria rotina de trabalho mais equilibrada. Afinal, por meio dele é possível alternar períodos de encontros com colegas e a liderança com outros de maior concentração e foco, em que o colaborador trabalha sozinho. Na EDP Brasil, o modelo híbrido foi adotado pela primeira vez durante a eclosão da pandemia e segue agora como uma política de Bem-Estar, funcionando no sistema 50/50 para as atividades administrativas.

Ações de apoio à nova família

Como extensão da licença paternidade e licença para adoção ou guarda judicial.

Programa de Assistência Social (PAS)

Oferece atendimento em todo o Brasil 24 horas, 7 dias por semana por meio de profissionais especializados em acolhimento psicológico, social, previdenciário, financeiro e jurídico, por exemplo.

Voluntariado

A EDP Brasil acredita que o voluntariado é o elo entre os colaboradores, a empresa e a comunidade. Investir tempo, talento e outros recursos em prol de uma causa é um ato que contribui para a transformação social do país. Atualmente, o programa de voluntariado da Companhia é exercido por meio de três pilares: causas emergenciais, inclusão profissional e transformação socioambiental. Além disso, o programa também abre um espaço – chamado de “Minha Causa” – para que os próprios voluntários tragam ações para que a empresa abrace.

Ao longo de 2022, contamos com 2.985 participações de colaboradores em ações de voluntariado, sendo que 1.576 dessas participações (ou 47%) foram de colaboradores voluntários únicos. A partir da energia dos nossos voluntários, beneficiamos um total de 32 organizações sociais e mais de 10.800 pessoas, considerando iniciativas assistenciais e de competências.

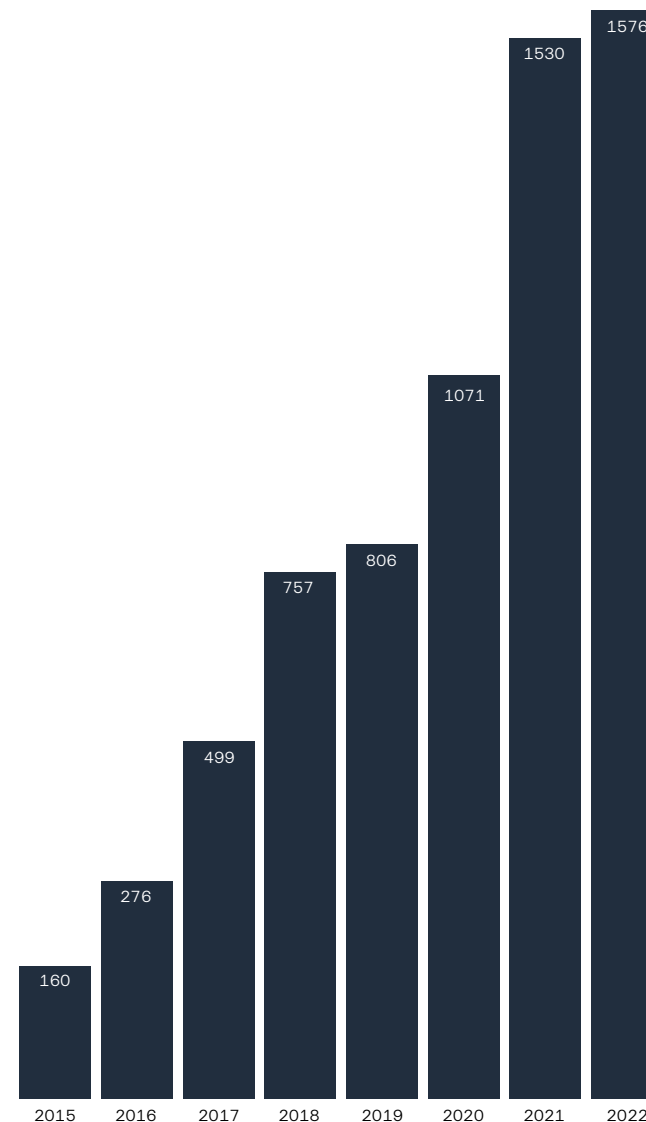
Destacamos, ainda, que todos os colaboradores podem utilizar 4 horas mensais da jornada de trabalho para a realização de ações de voluntariado. Além disso, promovemos o Prêmio Somos EDP, que reconhece as ações e os voluntários que mais se destacaram durante cada ano.

Abaixo estão algumas das iniciativas de maior destaque da EDP Brasil em voluntariado durante 2022.

- **Impulsione sua carreira.** Este projeto pioneiro tem o propósito de acolher, desenvolver e fomentar a empregabilidade feminina. Junto à ONG parceira Cruzando Histórias, 40 voluntários da EDP Brasil ofereceram o seu engajamento e conhecimento a mais de 130 mulheres por meio de *workshops*, mentoria coletiva, *talk* com RH e sessões de escuta. Destas 130 mulheres participantes, um total de 81% declarou não possuir nenhuma fonte de renda. Ao final do projeto, que durou um ano, 29% dentre as mulheres que não tinham renda própria foram reinseridas no mercado de trabalho.
- **Km solidário.** Em comemoração ao Dia Mundial da Energia, mobilizamos mais de 280 voluntários da Companhia para que eles doassem quilômetros percorridos para projetos sociais, por meio do aplicativo Km Solidário. *(Saiba mais sobre esse projeto na página 17).*

Para mais informações sobre as ações de voluntariado do Grupo EDP, acesse [aqui](#).

Voluntariado na EDP Brasil (número de colaboradores envolvidos em ações)



Segurança do trabalho

Na EDP Brasil, trabalhamos sempre para zerar o número de acidentes. Cuidamos da segurança ocupacional dos profissionais próprios e dos prestadores de serviços por meio de inspeções em campo para melhoria dos processos, observações comportamentais, treinamentos, simulados de atendimento a emergências, cursos de capacitação promovidos em parceria com a Universidade EDP e análises contínuas de riscos de SST (Saúde e Segurança do Trabalho).

O fortalecimento da gestão de segurança para os prestadores de serviços é tão importante para a EDP Brasil que criamos o Parceiro Seguro, um programa específico para este público, sendo que o tema Segurança do Trabalho já é há muitos anos uma das cinco categorias avaliadas no Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF).



META 3 DO ODS 8:

Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

Somos Segurança e Parceiro Seguro

Após um trabalho de mapeamento feito junto à Matriz de Riscos, chegamos aos oito maiores riscos presentes nas nossas atividades. A partir deles, desenvolvemos as **Regras que Salvam Vidas**. Listadas abaixo, elas dizem respeito a situações em que falhas podem resultar em acidentes graves ou fatais e são complementadas por outras duas regras específicas para as unidades de Distribuição.

1. **Segurança em eletricidade**
2. **EPI contra choque e arco**
3. **Trabalho em altura**
4. **Movimentação e içamento de carga**
5. **Bloqueio e aterramento**
6. **Proteção de máquinas**
7. **Segurança no trânsito**
8. **Espaço confinado**

Linha Viva: Distância de Segurança

Linha Viva: Implantação de Postes

A definição destas regras levou à formação de Grupos de Trabalho (GTs) dedicados ao desenvolvimento das atividades relacionadas a elas. Além disso, criamos uma Norma de Riscos e Consequências que, como o nome sugere, estabelece consequências para cada tipo de desvio. Em suma, passamos a treinar a nossa força de trabalho para que ela possa perceber os riscos e evitar acidentes em lugar de tentar remediá-los.

O Programa Somos Segurança nasceu da transformação do Programa Viva nos anos 2020 e 2021. Com a mudança de foco, o Somos Segurança passou a ser um dos braços do Programa Somos EDP e a concentrar mais esforços em levar este mesmo trabalho de aculturação aos nossos parceiros.

É neste contexto que nasceu o programa Parceiro Seguro, por meio do qual fazemos diagnósticos e implementamos nas empresas parceiras as metodologias que também utilizamos na EDP Brasil. Parte importante destes diagnósticos se dá em campo, com gestores conversando diretamente com eletricitistas para ouvir deles o que pode causar e o que poderia prevenir acidentes. A EDP Brasil iniciou este processo pelas cinco maiores contratadas nas áreas de Transmissão e Distribuição. Os números de acidentes com afastamento e a taxa de gravidade já registraram melhora em 2022. Mesmo que tenha ocorrido a diminuição no número de fatalidades (de cinco, em 2021, para uma em 2022), a EDP segue na busca pelo alcance de meta de zero fatalidades, seja com colaboradores próprios ou terceiros. *(veja mais informações sobre Segurança no Caderno ESG, página 82).*



Parcerias sustentáveis

Para garantir a sustentabilidade da sua cadeia de valor, a EDP Brasil trabalha para envolver os seus parceiros e fornecedores em temas sociais, ambientais e de governança corporativa. Além disso, buscamos priorizar parcerias com empresas locais que também compartilhem dos nossos valores e cultivem práticas sustentáveis, éticas e responsáveis em seus processos.

ACADEMIA DE PARCEIROS

A Academia de Parceiros é uma importante iniciativa criada pela EDP Brasil em 2020 para promover o desenvolvimento dos nossos fornecedores e subfornecedores em temas socioambientais e de sustentabilidade, como meio ambiente, ética, relações trabalhistas e diversidade.

Desde a pandemia, a Academia de Parceiros passou a oferecer, além dos eventos presenciais, treinamentos *online* e ao vivo – o que gerou um aumento significativo na adesão. Em 2022 foram realizados 17 treinamentos – sempre de forma totalmente gratuita – que contaram com mais de 500 pessoas inscritas. Os treinamentos de maior demanda foram os de interpretação das normas ISO – entre elas, ISO 9000, ISO 14001, ISO 45001 – e de formação de Auditor Interno de Sistema de Gestão Integrado, todos assuntos que proporcionam às empresas parceiras um melhor suporte interno em seus processos de gestão e sustentabilidade.

Durante 2022, a Academia de Parceiros realizou também treinamentos sobre Gestão de Resíduos Sólidos e Efluentes, Compras sustentáveis, ESG e Direitos Humanos.

Muitos dos fornecedores que passam pela Academia de Parceiros já tinham interesse em começar a se desenvolver nos temas ESG, sendo que alguns deles estão em processo de implementação de certificações nos seus negócios (processo que acaba sendo auxiliado pelos cursos). Nas localidades mais remotas, no entanto, é bastante comum que os temas trazidos pela Academia de Parceiros representem uma agenda totalmente nova. Dessa forma, a EDP Brasil está não apenas solidificando os temas ESG na sua estratégia e operação, mas também atuando de forma direta na promoção deles fora das suas fronteiras.

Impacto positivo na sociedade

O Instituto EDP	28
Comunidades inclusivas	29
Educação	30
Cultura	31
Transformação social e diversidade	32
Esporte	33



A EDP Brasil atua de forma consciente, sistêmica e sustentável junto a todos os públicos da sua cadeia de valor para gerar mudanças significativas e positivas na sociedade que atendam a desafios sociais urgentes e respondam às necessidades das comunidades onde estamos presentes, gerando valor compartilhado a todos os nossos *stakeholders*.

O Instituto EDP

Fundado em 2009, o Instituto EDP tem como função gerir os investimentos sociais do Grupo EDP no Brasil, atuando como uma plataforma de relacionamento que contribui para a inclusão social, qualidade de vida e bem-estar nas comunidades onde a Companhia atua. Durante os seus 15 anos de atividades, o Instituto EDP investiu mais de R\$ 197 milhões em projetos socioculturais que beneficiaram mais de três milhões de pessoas por meio de cerca de 600 programas espalhados por todo o Brasil.

Somente em 2022 o Instituto EDP investiu – entre recursos diretos e recursos incentivados – mais de R\$ 16 milhões, beneficiando diretamente cerca de 156 mil pessoas e indiretamente outras 150 mil nas áreas de cultura, esporte, infância e adolescência e terceira idade.



Comunidades inclusivas

A EDP Brasil está sempre em busca de diálogo com o poder público e outros entes para poder desenhar da melhor forma os seus projetos de responsabilidade social. Um exemplo desta orientação é o evento Diálogos que Conectam, que ocorreu em 2022 e contou com a participação de diversas Organizações da Sociedade Civil atuantes em toda a área de operação da Companhia. Isto possibilita a aproximação entre as organizações, de forma a criar uma rede local de parcerias para o cumprimento das respectivas agendas de sustentabilidade.

Transição energética justa e o programa Comunidade IN

O Instituto EDP também tem entre suas missões apoiar a Companhia em seu processo de descarbonização, e faz isso por meio de duas grandes frentes: estudar como a descarbonização dos nossos negócios impacta, por exemplo, a empregabilidade e a inclusão social; e promover a eficiência energética nas comunidades próximas aos nossos campos de atuação. Exemplos desta segunda frente incluem o programa Moradigna (*saiba mais sobre ele na página 32*) e as ações da ONG Litro de Luz apoiadas pela EDP Brasil.

Presente em 21 países, a Litro de Luz tem ajudado a levar eletricidade a comunidades carentes ou isoladas que ainda não possuem energia elétrica, seja porque ainda não estão conectadas a nenhum sistema, seja por questões financeiras. A ONG, inclusive, emprega objetos como canos de PVC, garrafas PET, placas solares e lâmpadas de LED para gerar luz de forma mais sustentável.

Em 2022, uma das ações mais importantes do programa Comunidade IN (*saiba mais sobre ele na página 32*) se deu na Favela dos Sonhos, em Ferraz de Vasconcelos (SP). Com apoio da ONG Gerando Falcões, um total de 30 postes de energia solar foram instalados na comunidade em dezembro, melhorando o cotidiano e o bem-estar das famílias e promovendo mais segurança aos mais de 500 moradores. Além disso, está em andamento um projeto de reforma das redes elétricas de 26 moradias desta comunidade – permitindo mais segurança e qualidade de vida. Esta iniciativa está sendo implementada com apoio das ONGs Gerando Falcões e Habitat Brasil. Assim como a Favela dos Sonhos, comunidades em São Sebastião (SP) e no Espírito Santo também têm recebido postes, assistência e serviços de manutenção por meio do programa.



Educação

O Instituto EDP tem como um dos pilares-direcionadores da sua atuação o conceito de educação inclusiva. Para nós, a educação é também uma ferramenta de desenvolvimento e inclusão social.

EDP nas Escolas

Lançado em 2002, o EDP nas Escolas é anterior à própria criação do Instituto EDP (que se deu em 2007). Ao longo destes últimos 21 anos, o programa já beneficiou 899 instituições de Ensino Fundamental, 260 mil estudantes e quase 17 mil professores por intermédio de diversas ações com o objetivo de promover o desenvolvimento da educação pública brasileira por meio de parcerias com Secretarias Municipais de Educação.

Alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o EDP nas Escolas considera os seguintes itens como essenciais na melhoria da vida estudantil (e, portanto, direcionadores da sua atuação):

- **alunos providos de materiais escolares**
- **professores capacitados e motivados**
- **escolas bem equipadas**
- **maior integração entre professor, aluno, família, empresa e comunidade**
- **instalações prediais adequadas para a escolarização**
- **acesso à tecnologia**
- **lazer e saúde**
- **desenvolvimento de conteúdos extracurriculares**

Em 2022, o programa passou a ter como base três trilhas de aprendizagem construídas a partir da análise e da priorização das necessidades de cada escola. Assim, cada instituição de ensino beneficiada pode ser atendida de maneira mais

adequada à sua realidade. Cerca de 12 mil alunos de 48 escolas distribuídas por 11 estados brasileiros foram beneficiados durante o ano por ações como entrega de mais de 12 mil kits de material escolar, distribuição de mais de 800 tablets para promover a inclusão digital em sala de aula, capacitação de professores, melhorias na infraestrutura física de escolas, experiências em realidade virtual e realidade aumentada e estímulo às artes.

A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E OS OCEANOS

Todos os anos o EDP nas Escolas escolhe um tema especial para ser abordado com os alunos. Em 2022 o mote foi “Oceano”, um assunto alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à estratégia global do Grupo EDP. Por meio do Projeto Realidade Virtual nas Escolas, o Instituto EDP levou, em parceria com uma pesquisadora da Universidade de Stanford (localizada na Califórnia, Estados Unidos), uma série de oficinas sobre os oceanos a alunos (dos anos iniciais e finais do ensino fundamental) de 48 escolas de 30 municípios brasileiros nos estados do Amapá, Ceará, Mato Grosso, Pará, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. Graças a esta iniciativa, mais de 12 mil alunos puderam refletir sobre temas como a acidificação dos oceanos, as emissões de CO₂ e a importância dos recifes de corais.

Inclusão Digital nas Escolas

Durante 2022, o Projeto Inclusão Digital nas Escolas doou mais de 800 tablets para uso em sala de aula e ofereceu ao longo do ano um programa de capacitação para professores, com direito à disponibilização de um site voltado à curadoria de conteúdo digital alinhado ao plano pedagógico (visite [aqui](#)).





Cultura

Preservar, dar acesso e incentivar a arte e cultura como veículos de transformação para a sociedade são ações que formam outra importante base para a atuação do Instituto EDP.

Reinauguração do Museu do Ipiranga

Após 30 meses de obras, a tão aguardada reinauguração do Museu do Ipiranga, em São Paulo (SP), ocorreu em setembro de 2022, a tempo das comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil. Por meio do Instituto EDP, a EDP Brasil foi a primeira empresa privada a se comprometer a apoiar a iniciativa e investiu um total de R\$ 12 milhões no projeto, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Composto por um acervo de mais de 450 mil peças, entre objetos, documentos iconográficos e textuais de até meados do século XX, o Museu do Ipiranga é fundamental para a compreensão da sociedade e história brasileira. O Museu foi aberto ao público em 1895 no edifício-monumento que ficou pronto somente em 1890. Fechado desde 2013, esse espaço cultural recebia uma média de 350 mil visitantes anuais. Nos primeiros quatro meses após sua reinauguração já recebeu a visita de mais de 150 mil pessoas.

Projeto Resgatando a História

Dentre as ações atuais do Instituto EDP no campo da cultura, a mais ambiciosa é sem dúvida a sua participação no Projeto Resgatando a História – iniciativa que reúne o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a EDP e outras quatro empresas privadas em ações de preservação e revitalização do patrimônio histórico e acervo memorial brasileiros que já representam um total de R\$ 309,8 milhões em investimentos via Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Por meio de chamada pública, o Projeto Resgatando História selecionou diversas iniciativas localizadas em todas as regiões do país, apoiando a cultura e também contribuindo com o desenvolvimento local, a geração de renda e o turismo.

Durante três anos, a EDP irá investir R\$ 13,9 milhões em três ações no âmbito do Projeto Resgatando a História: a restauração do Teatro Carlos Gomes, em Vitória (ES); a restauração e readequação de dois dos patrimônios do circuito Jesuítico do Espírito Santo e o restauro do Complexo Ferroviário de Taubaté, na cidade paulista de mesmo nome.

Transformação social e diversidade

Conheça algumas das principais ações do Instituto EDP em transformação social e diversidade durante 2022:

Comunidade IN

Idealizado pela EDP Brasil, o Programa Comunidade IN realiza um trabalho de transformação social em comunidades vulneráveis com foco em frentes apontadas pelos moradores como suas “dores”, ou seja, com participação ativa da própria comunidade. Em Jabaeté, bairro de Vila Velha (ES), estão previstas ações como melhorar a qualidade da educação, implantar um sistema de gestão de resíduos sólidos, fomentar a cultura e a economia criativa junto ao público jovem, reformar moradias de forma a promover a dignidade em habitação e realizar capacitações profissionais para jovens e adultos. O impacto social de todas essas iniciativas é mensurável e capaz de diminuir as desigualdades sociais locais, bem como de promover a sustentabilidade na comunidade de Jabaeté. Em Ferraz de Vasconcelos (SP), por sua vez, o Comunidade IN chegou à Favela dos Sonhos com o objetivo de promover inovação social, inclusão e desenvolvimento local em parceria com a ONG Gerando Falcões e com o apoio de outras empresas.

O ponto de partida foi a instalação de rede padrão BT Zero e o relacionamento com a comunidade para o atendimento às demandas sociais da comunidade como o fortalecimento da educação pública, a revitalização dos espaços comunitários, a reforma das habitações, a modernização das instalações elétricas internas das moradias, o acesso à cultura e a geração de trabalho e renda. Os investimentos em Ferraz de Vasconcelos/SP superaram R\$ 5,6 MM.

Iluminando oportunidades

Lançado pela EDP Brasil e pela Atento em abril de 2022, o programa Iluminando Oportunidades tem o objetivo de promover a empregabilidade de pessoas em situação de rua, capacitando-as na área de relacionamento com o consumidor.

Os alunos do curso – que precisam ser maiores de 18 anos, além de ter ensino médio completo e conhecimentos básicos em informática – recebem da EDP Brasil uma bolsa-auxílio de R\$ 400 durante as duas semanas de formação. Além disso, durante o treinamento os beneficiados recebem acompanhamento por parte da Pastoral do Povo da Rua de São Paulo, do projeto Caminhos Apoiadores, do Espaço Cisarte e da ONG SP Invisível. Após a conclusão do curso, os formandos participam de processo seletivo na Atento, sendo que os contratados recebem benefícios como assistência médica e vales transporte e refeição já a partir do décimo dia de trabalho.

Durante o ano de 2022, 20 pessoas em situação de rua foram beneficiadas pela iniciativa.

Projeto Águas de Gaia

O projeto social Águas de Gaia oferece a mulheres de comunidades vulneráveis (caiçaras, indígenas, pretas e periféricas) de cidades litorâneas uma série de vivências de conexão com o oceano – e que se dão por meio de atividades como aulas de *surf* e *stand up paddle*. Os núcleos do projeto Águas de Gaia apoiados pelo Instituto EDP iniciaram as suas atividades em dezembro de 2021, no polo de Pecém, e foram estendidos, durante 2022, a São Sebastião (SP) e Guarapari (ES).

Moradigna

Durante 2022, o projeto Moradigna realizou, com o apoio do Instituto EDP, reformas em 35 residências no município de Guarulhos (SP), no bairro Residencial Bambi. A ação beneficiou mais de 120 pessoas, contribuindo para a criação de condições mais dignas de habitação a partir de melhorias nas instalações elétricas. O projeto objetiva, ainda, capacitar as comunidades no tema segurança com instalações elétricas de acordo com diretrizes da NR10 – ação que também tem o potencial de gerar emprego e renda para a população. O apoio ao Moradigna faz parte do Lab de Impacto EDP, ação do Instituto EDP.

AS HORTAS COMUNITÁRIAS COMO FERRAMENTAS DE INCLUSÃO SOCIAL

A Horta Urbana de Ourimar é um projeto desenvolvido pelo Instituto EDP em 2022 que conta com a parceria técnica do Atitude Inicial e o apoio da Prefeitura de Serra (ES). O objetivo da iniciativa é promover a alimentação saudável entre os moradores de um bairro com acentuado índice de vulnerabilidade social. Além disso, o projeto também atua para promover a geração de renda por parte das famílias e contribui na questão da gestão dos resíduos, dado que a horta está em um local de acúmulo de resíduos.

Outro exemplo de projeto envolvendo hortas comunitárias pode ser encontrado na região 5 de Vila Velha (ES) – ou, mais especificamente, na Unidade Municipal de Ensino Fundamental (UMEF) Paulo César Vinha. Em uma ação voluntária de colaboradores da EDP Espírito Santo, a horta da escola, que estava inativa desde 2020, foi revitalizada sob a coordenação de um professor e com o envolvimento das turmas de alunos. A horta já está rendendo alimentos, e esta colheita tem feito parte da merenda escolar.



Esporte

Para a EDP Brasil, o incentivo ao esporte é uma importante ferramenta na promoção do bem-estar geral da sociedade e de inclusão social.

Futebol de Rua pela Educação

Criado em 2006, este programa desenvolveu uma proposta de educação cidadã para lidar com os alunos que “fugiam” da escola para jogar bola em praças, parques e ruas da comunidade. Dessa forma, usa o futebol de rua como ferramenta de transformação, engajamento e protagonismo social.

Voltado a estudantes entre 7 e 17 anos de idade, o Futebol de Rua pela Educação é feito em parceria com escolas da Rede Municipal de Ensino e consiste em oficinas de formação humana e esportiva realizadas uma vez por semana, em turno inverso ao da escola.

Com o apoio da EDP Brasil, o projeto hoje beneficia, por meio de oito núcleos, um total de 340 alunos de seis cidades em cinco estados brasileiros.

Créditos

EDP Brasil

Coordenação geral

grupo report – rpt sustentabilidade

Gestão de projeto, redação, consultoria GRI,
projeto gráfico e diagramação

Catalisando Conteúdo

Revisão



Changing tomorrow now